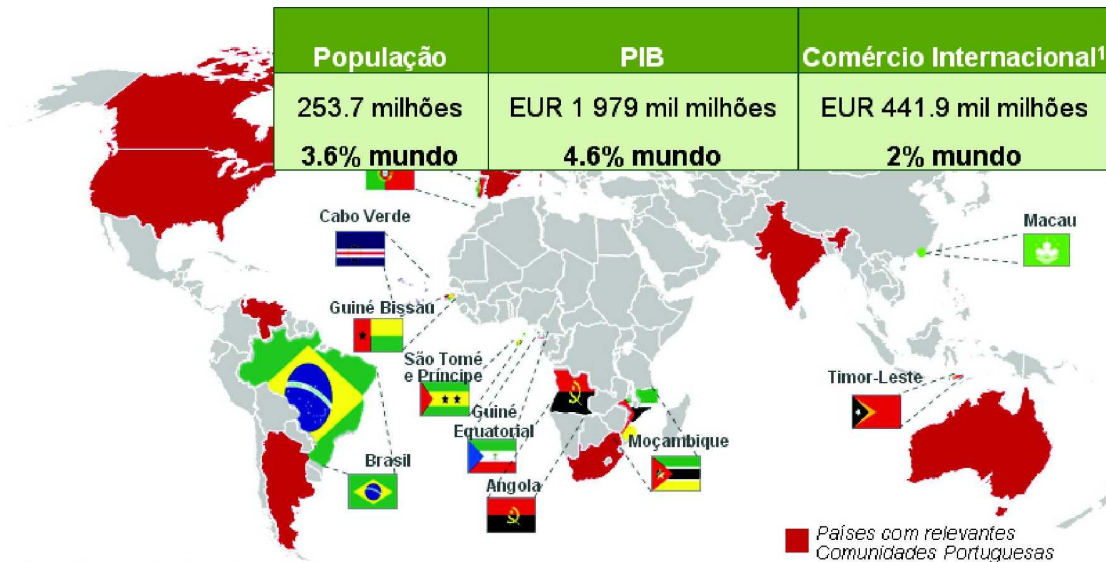


ESTUDO SOBRE A ECONOMIA PORTUGUESA E A LUSOFONIA REVELA

Língua portuguesa vale 4,6 por cento do PIB mundial

Estudo foi apresentado em primeira mão durante o I Congresso Mundial de Empresários das Comunidades e Lusofonia e revelou todo o potencial económico da língua portuguesa...



¹ Referente aos países com português como língua oficial.
 Fontes: ONU, FMI, ES Research - Research Sectorial.

Estudo BES Research sobre a Economia Portuguesa e a Lusofonia

Língua portuguesa vale 4,6 por cento do PIB mundial

Estudo foi apresentado no âmbito do I Congresso Mundial de Empresários das Comunidades e Lusofonia, que celebrou o 42º aniversário do jornal Mundo Português, e revelou todo o potencial económico da Língua Portuguesa: 4,6 por cento do PIB mundial e 2 por cento do Comércio Internacional planetário movimentados por 3,6 por cento da população mundial: 254 milhões de pessoas.

“A minha pátria é a língua portuguesa”, escrevia o heterónimo de Fernando Pessoa, Bernardo Soares, no “Livro do Desassossego”. Esta citação encerra em si mesma uma oportunidade para a revitalização da economia portuguesa, tendo em conta o enorme potencial que confere a dimensão da lusofonia e da diáspora pelo mundo. Este estudo da autoria da Espírito Santo Research – Research Editorial parece partir desta citação para demonstrar as inúmeras possibilidades que a Língua Portuguesa pode proporcionar às empresas que querem exportar os seus produtos.

“Pátria” de 254 milhões

De acordo com o estudo “Economia Portuguesa e a Lusofonia (cuja apresentação teve lugar em primeira mão no I Congresso Mundial de Empresários das Comunidades Portuguesas e Lusofonia, que decorreu entre 29 de Fevereiro e 1 de Março no âmbito do 42º aniversário do jor-

nal Mundo Português), somos 254 milhões de pessoas a falar português em todo o Mundo. Estimando o potencial da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (a Espírito Santo Research – Research Editorial tem em consideração, além dos países-membros – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique,

Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste – também os dados relativos à Guiné-Equatorial (em processo de adesão) e Macau), a Língua Portuguesa representa um PIB de 1.857 mil milhões de euros ou seja 4,3 por cento do PIB mundial, sendo ainda responsável por 2 por cento do Comércio Internacional Mundial: 441.9 mil milhões de euros.

Tal como é reforçado neste estudo, a língua, como característica inovadora, exerce um forte impacto nas economias a vários níveis, nomeadamente, na dinamização das trocas comerciais, na promoção da globalização empresarial, no desenvolvimento das relações políticas e sociais, no intercâmbio de ideias, e no fluxo de pessoas. Desta forma,

As Comunidades Portuguesas¹ no Mundo, 2010



¹ Consideram-se as comunidades superiores a 15 mil portugueses. Fontes: DNU, FMI, Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, ES Research - Research Sectorial.

De acordo com o estudo da ES Research – Research Editorial, a Diáspora representa 0,1 por cento da população mundial e movimenta um 1,9 por cento do PIB mundial.

Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste – também os dados relativos à Guiné-Equatorial (em processo de adesão) e Macau), a Língua Portuguesa representa um PIB de 1.857 mil milhões de euros ou seja 4,3% do PIB mundial, sendo ainda responsável por 2% do Comércio Internacional Mundial: 441.9 mil milhões de euros.

Tal como é reforçado neste estudo, a língua, como característica inovadora, exerce um forte impacto nas economias a vários níveis, nomeadamente, na dinamização das trocas comerciais, na promoção da globalização empresarial, no desenvolvimento das relações políticas e sociais, no intercâmbio de ideias, e no fluxo de pessoas. Desta forma,

O que é o PIB?

O produto interno bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer seja, países, estados, cidades), durante um determinado período (mês, trimestre, ano, etc.). O

Portugal, que movimenta um PIB de 170 mil milhões de euros, pode, através da proximidade linguística e cultural, aproveitar um potencial que representa onze vezes mais o nosso Produto Interno Bruto.

Português: vantagem competitiva

A língua portuguesa e a presença de comunidades portuguesas no exterior constituem importantes activos ao dispor do tecido empresarial português, conferindo-lhe vantagens comparativas muito relevantes na abordagem a mercados que hoje beneficiam de forte crescimento e potencial de projecção sobre áreas

regionais adjacentes.

Desta forma, a expressão mundial da língua portuguesa (referente aos países com português como língua oficial e aos países com relevantes comunidades portuguesas), de acordo com os dados de 2010, traduz-se num PIB de 1.979 mil milhões de euros (4,6% do PIB mundial), 441.9 mil milhões movimentados no comércio internacional (2% do comércio internacional mundial), gerados por 253.7 milhões de pessoas (3,6% da população mundial).

Diáspora: trunfo económico

Concentrando o âmbito do estudo relativo à “Economia Portuguesa e Lusofonia” ao nível da diáspora, a Espírito Santo Research – Research Sectorial revela que a diáspora portuguesa representa uma população de 4.9 milhões (0.1% da população mundial) e movimenta um PIB de 133 mil milhões (1.9% do PIB mundial).

Assim, as comunidades portuguesas, cerca de 4.9 milhões de portugueses emigrantes e luso-

-descendentes espalhados no mundo (equivalente a 46% da população residente em Portugal), são também um importante activo. Tal como salienta este estudo, estas comunidades portuguesas projectam os negócios nacionais e potenciam a aproximação a mercados dinâmicos e em crescimento sendo que, ao nível das exportações, os últimos três anos confirmam um crescente interesse destes países pelos produtos portugueses.

De acordo com os dados referentes ao comércio internacional, o Centro de Estudos e Estatística do SISAB Portugal verifica crescimentos significativos nas importações de produtos portugueses por parte dos países tidos em conta para o estudo (consideram-se as comunidades superiores a 15 mil portugueses). Se tivermos em conta apenas os países fora da Europa, destaque para os Estados Unidos da América que importou mais 486 milhões de euros de produtos portugueses (em comparação com 2009), reforçando em 2011 o valor da importação para 1.498 mil milhões de euros.

Destes países com mais peso no que concerne às comunidades portuguesas, Angola é o maior importador de produtos portugueses com 2.335 mil milhões de euros importados em 2011, um valor que cresceu 422 milhões de 2010 para 2011. O Brasil é o terceiro maior importador neste universo com 585 milhões de importações de produtos portugueses, um valor que cresceu 291 milhões de euros desde 2009.

Para esta conclusão, os autores dos estudos consideram as comunidades espalhadas pelo mundo superiores a 15 mil portugueses, bem como dados da ONU, FMI e Secretaria de Estado das Comunidades



O estudo «Economia Portuguesa e a Lusofonia» foi apresentado em primeira mão no I Congresso Mundial de Empresários das Comunidades Portuguesas e Lusofonia que decorreu em Lisboa

Portuguesas. Estas informações foram recolhidas tendo como base os seguintes países: Canadá, Estados Unidos da América, Venezuela, Brasil, Argentina, Reino Unido, Bélgica, França, Espanha, Alemanha, Luxemburgo, Suíça, Angola, África do Sul, Moçambique, Índia, Macau e Austrália.

Exportações em "português" crescem

A forte ligação de Portugal aos países de língua portuguesa é evidenciada também pelo volume de exportações de bens para estes países que, entre 2006 e 2011, apresentaram um crescimento médio de 14.8% (que compara com 3.5% para o mundo).

As exportações portuguesas de bens para países de língua portuguesa chegam a 3.6 mil milhões de euros e representam 8.4% do total de exportações, um número com tendência para crescer tendo em conta o crescimento recente das exportações portuguesas para fora da Europa. Baseando-se em dados do Banco de Portugal, a Espírito Santo Research revelou ainda a taxa de crescimento média anual de 2006 a 2011 das exportações de produtos portugueses dos países / territórios de língua oficial portuguesa.

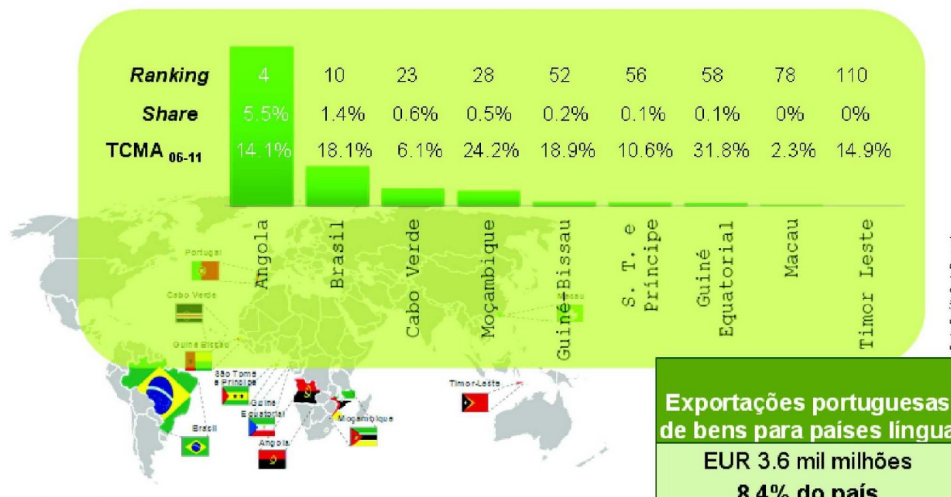
Beneficiando de um sustentado crescimento económico nos últimos anos, Angola cresceu anualmente 14.1% de 2006 a 2011 e no mesmo período, o Brasil tem evoluído 18.1% anualmente.

A forte ligação de Portugal aos países de língua portuguesa é evidenciada também pelo volume de exportações de bens para estes países.

Entre 2006 e 2011, apresentaram um crescimento médio de 14,8 por cento (que compara com 3,5 por cento para o mundo).

As exportações portuguesas de bens para países de língua portuguesa chegam a 3.6 mil milhões de euros e representam 8,4 por cento do total de exportações

Exportações portuguesas de bens para países/territórios de língua oficial portuguesa, 2011



Fonte: Banco de Portugal.

Com um crescimento económico notável nos últimos anos, Angola e Brasil têm contribuído para o aumento das exportações de produtos portugueses para fora da Europa.

Destaque também para um crescimento significativo de Moçambique no mesmo período (24.2% por ano) e Guiné-Bissau (18.9% por ano).

Sobre a Espírito Santo Research

O estudo foi realizado pelo "Espírito Santo Research" com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o "Espírito Santo Research" não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações em aviso prévio.